

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: novembro/2020

Varejo goiano recuou 1,0% na comparação com ajuste sazonal

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) mostra que na comparação com ajuste sazonal, ou seja, na passagem de outubro para novembro de 2020 o volume de vendas do comércio varejista goiano ficou com uma taxa de -1,0%. Na mesma comparação, o comércio brasileiro caiu 0,1%. Quatorze Unidades da Federação cresceram no período, com destaque para: Acre (7,8%) e Rondônia (7,2%). Paraíba (-3,5%) e Amapá (-2,7%) tiveram as maiores quedas, conforme registra o Gráfico 1.

Na comparação com novembro de 2019, o volume de vendas do comércio varejista goiano teve uma queda de 5,0%. Por outro lado, o comércio varejista nacional apresentou uma taxa positiva de 3,4%. Dezoito Unidades da Federação cresceram e as maiores taxas ocorreram no Acre (20,2%), Pará (16,5%) e Piauí (14,6%), conforme mostra o Gráfico 2. Ao considerar o volume de vendas do comércio varejista ampliado em novembro de 2020, na análise sem ajuste sazonal, houve aumento de 4,1% no Brasil. Em Goiás a taxa foi de -1,4%, como mostra o Gráfico 3.

Na Tabela 1 são apresentados os dados do comércio goiano por segmentos referente ao volume de vendas no mês de novembro de 2020. No comércio varejista restrito os segmentos de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (20,2%) e Móveis e eletrodomésticos (9,2%) apresentaram os maiores crescimentos. Os segmentos com as maiores quedas foram em Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-19,7%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-19,6%). No comércio varejista ampliado, o volume de vendas do segmento Veículos, motocicletas, partes e peças cresceu 2,3% e o segmento de Material de construção 16,7%. No acumulado do ano apresenta uma taxa de -2,8%.

A receita nominal do comércio varejista restrito na comparação entre novembro/20 e novembro/19 apresentou aumento de 0,1%. O segmento com o maior aumento foi o de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (17,5%). A receita nominal do comércio varejista ampliado goiano aumentou 3,7% na comparação de novembro com o mesmo período do ano anterior e acumula no ano uma taxa de -0,2%, conforme mostra a Tabela 2.

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC
Referência: novembro/2020
Tabela 1: Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás - novembro/2020

Atividades	Interanual	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Varejo - Brasil	3,4	1,2	1,3
Varejo -Goiás	-5,0	-2,2	-2,2
Combustíveis e lubrificantes	-6,2	-9,1	-8,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-19,7	-2,8	-3,8
Hipermercados e supermercados	-20,4	-2,6	-3,6
Tecidos, vestuário e calçados	2,7	-24,0	-19,3
Móveis e eletrodomésticos	9,2	18,1	17,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	20,2	2,4	1,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-19,6	-30,5	-26,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-10,7	-0,9	-0,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,5	-6,2	-4,6
Varejo Ampliado - Brasil	4,1	-1,9	-1,3
Varejo Ampliado - Goiás	-1,4	-2,8	-2,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	2,3	-7,9	-6,7
Material de construção	16,7	11,4	10,8

Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria - 2021

Tabela 2: Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás – novembro/2020

Atividades	Interanual	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Varejo - Brasil	11,6	5,6	5,7
Varejo -Goiás	0,1	0,7	0,9
Combustíveis e lubrificantes	-3,6	-11,0	-9,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-7,7	5,9	4,9
Hipermercados e supermercados	-8,8	5,9	5,0
Tecidos, vestuário e calçados	-0,8	-26,2	-21,3
Móveis e eletrodomésticos	12,0	15,3	14,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	17,5	4,2	3,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-18,6	-28,9	-25,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-1,2	-0,8	-0,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,1	-5,6	-3,8
Varejo Ampliado - Brasil	12,4	2,4	2,9
Varejo Ampliado - Goiás	3,7	-0,2	0,1
Veículos, motocicletas, partes e peças	6,0	-7,0	-6,0
Material de construção	30,2	16,3	15,5

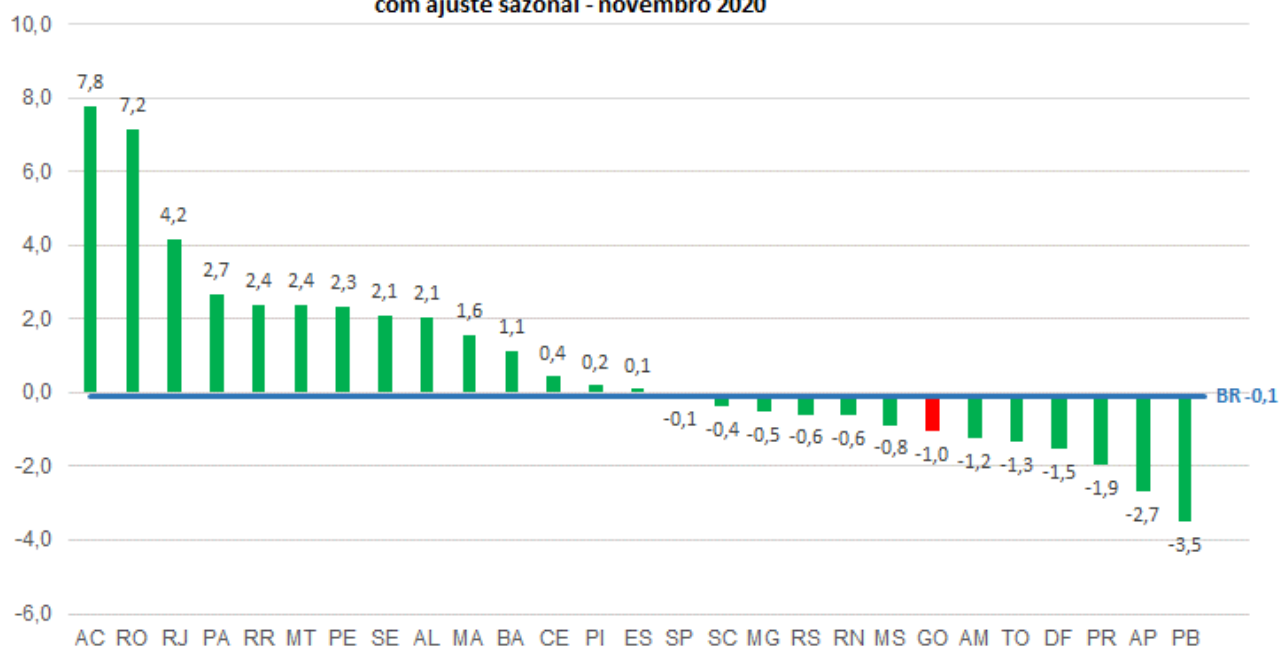
Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria - 2021

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: novembro/2020

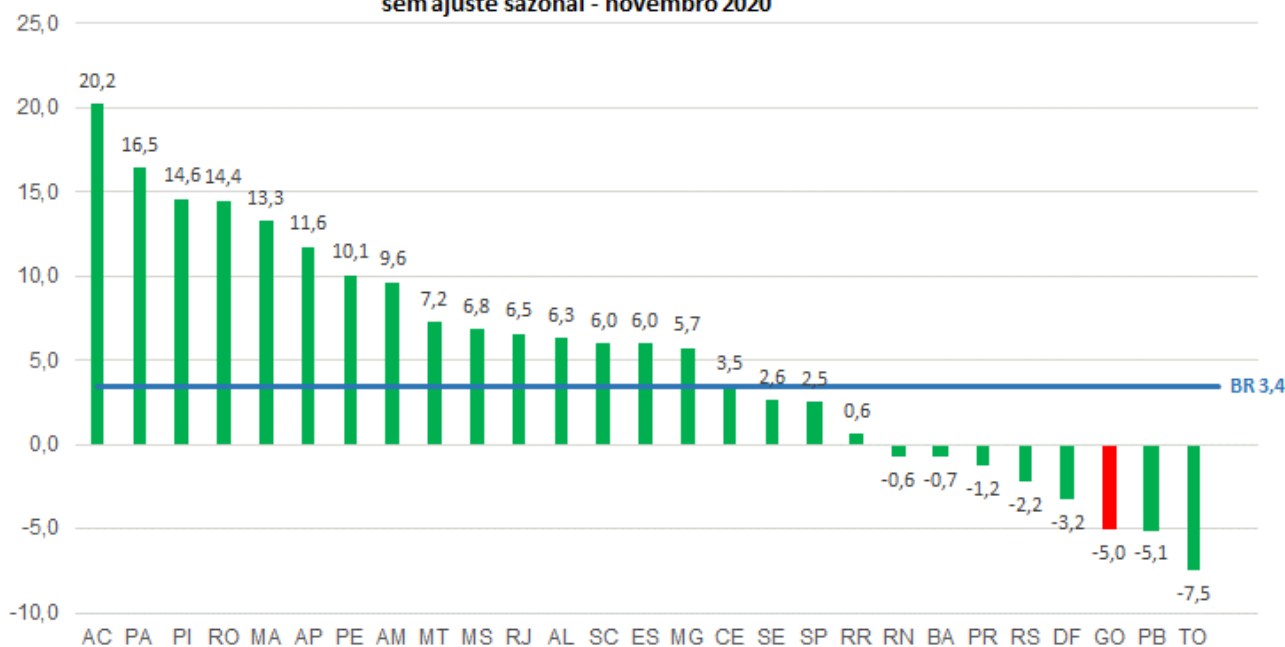
Gráfico 1: Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs com ajuste sazonal - novembro 2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2021

Gráfico 2: Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs sem ajuste sazonal - novembro 2020



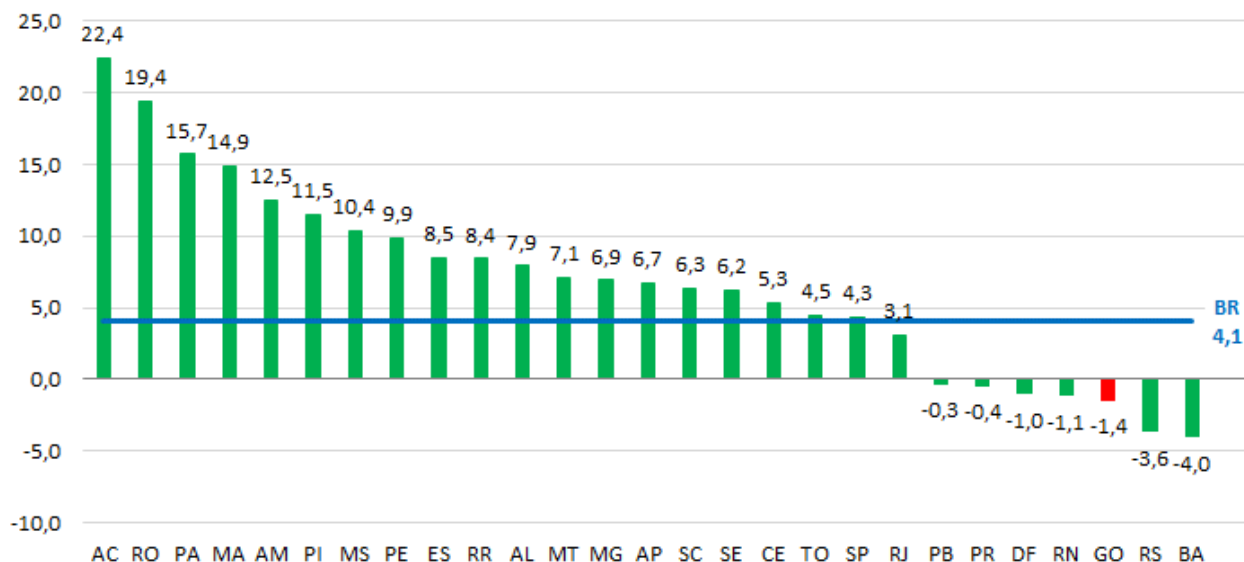
Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2021

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: novembro/2020

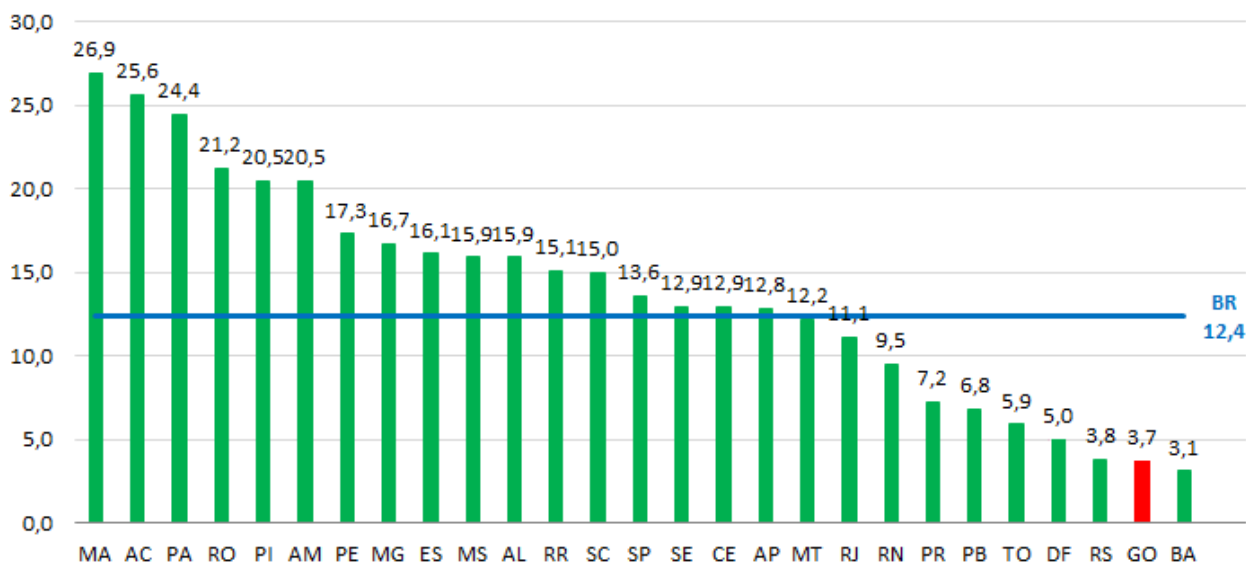
Gráfico 3: Volume de Vendas no Varejo Ampliado (%) - Brasil e UFs
variação interanual - novembro/ 2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2021

Gráfico 4: Volume de Receita Nominal de Vendas no Varejo Ampliado (%) - Brasil e UFs
variação interanual - novembro/ 2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2021

Responsável Técnico:
Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia)

Colaboração:
Luiz Batista Alves (Pesquisador em Economia)